



Os produtores de papel e a mídia impressa querem se desvencilhar da imagem de vilão a eles conferida por ambientalistas e pela opinião pública, que os acusam de contribuir para o desmatamento de florestas. Para isso, as entidades representativas lançam na próxima quinta-feira, dia 24, uma campanha que pretende mostrar que a produção do insumo, ao invés de destruir, traz benefícios comprovados ao meio ambiente.

De acordo com a **Abigraf (Associação Brasileira da Indústria Gráfica)**, a produção de celulose e papel no país é originária de florestas plantadas em áreas destinadas exclusivamente a este fim e, por esse motivo, não provoca desmatamento. É com base nesse argumento que diversas entidades, incluindo ABAP, ABEMD, ABIGRAF e FIESP, planejam informar corretamente a opinião pública sobre a origem do papel.

Os participantes da campanha alegam que, por diversas razões algumas empresas, instituições e ONGs instrumentalizam a opinião pública contra a comunicação impressa. Assim, a meta da campanha é difundir amplamente os conceitos corretos da produção de papel destinado à impressão.

Um dado que pode reverter a opinião dos consumidores é que o plantio de árvores para uso industrial tem efeito benéfico contra o aquecimento global. Durante a fase inicial de desenvolvimento das florestas cultivadas para fins industriais, as árvores retiram significativa quantidade de CO2 (maior causador do efeito estufa) da atmosfera. Essas

florestas absorvem 1 bilhão de toneladas de carbono da atmosfera por ano, somente no Brasil, de acordo com a Bracelpa (Associação Brasileira de Celulose e Papel).

Além disso, a madeira originada dessas áreas de cultivo atende a normas de sustentabilidade e o manejo das florestas permite manter grandes áreas plantadas.

'Imprimir é dar Vida'

É com o mote "Imprimir é dar Vida" que as entidades da cadeia produtiva do papel e da comunicação impressa almejam informar a sociedade sobre as práticas sustentáveis de produção e esclarecer questões relacionadas ao tema.

O lançamento da Campanha de Valorização do Papel e da Comunicação Impressa contará com apresentação de um dos maiores especialistas na área, Sebastião Renato Valverde, professor do departamento de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Viçosa.

Vinte entidades da cadeia produtiva, incluindo diversos segmentos da indústria gráfica e setores de celulose e papel, livros, revistas, máquinas e insumos, além das áreas de publicidade, propaganda e marketing assinaram manifesto de apoio à campanha. Os signatários do documento são: ABAP, ABIEA, ABEMD, ABIGRAF, ABIMAQ, ABITIM, ABPO, ABRAFORM, ABRELIVROS, ABRO, ABTCP, ABTG, AFEIGRAF, ANATEC, ANAVE, ANDIPA, ANER, BRACELPA, CBL e FIESP.

No site Imprimir é dar Vida é possível conhecer as ações e as peças publicitárias criadas para sua divulgação da campanha. O site também disponibiliza artigos e vídeos que ajudam a desconstruir os mitos que cercam a produção de papel.

[Clique aqui para ler esta notícia direto da fonte](#)